Diversidade musical marca atrações locais na segunda noite do Natal da Cidade 2014

Date : 21-12-2014

Primeiro, o samba baiano e sua influência africana, trazidos por Rosa Aurich; depois, o trabalho autoral do Caim, com Achiles Neto e Marcus Marinho

A diversidade musical deu a tônica novamente na segunda noite da 18ª edição do Natal da Cidade – principalmente no que se refere às atrações musicais que envolveram artistas da região de Vitória da Conquista. Houve samba de outras épocas, produzido por compositores baianos e apresentado por Rosa Aurich, e música brasileira novíssima e autoral, composta por nomes locais – mais precisamente, os jovens compositores Achiles Neto e Marcus Marinho, que formam o Caim.

Rosa Aurich, que divide seu tempo entre a Medicina e a música, abriu a segunda noite do evento com um repertório de sambas com acentuado tempero africano, em todos os sentidos.

"Trazemos, além do ritmo, o conceito da relação e do que todas as influências positivas trazem para o nosso universo. Muitas vezes, independentemente da religião que a gente tenha, acabamos recebendo as energias positivas. De onde elas vierem, serão sempre bem-vindas", explicou Rosa, que completou: "Fico feliz de ter sido escolhida para trazer esse trabalho. E espero que as pessoas gostem".

A julgar pela reação do público, as energias positivas vieram, sim. E pareceram ter sido trazidas por Vânia Oliveira, professora do curso de Dança da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), oferecido no campus de Jequié. Vânia veio de Salvador especialmente para participar do show de Rosa, no qual teve a atribuição de representar a cultura negra por meio da dança, resvalando numa homenagem aos blocos afro e aos orixás. "Trazemos a mensagem da paz, das águas, por conta da transição proporcionada pela passagem de ano. Desejamos que o próximo ano seja na mesma sintonia", disse Vânia.

Encontro, confraternização – Em seguida, entraram em cena Marcus Marinho e Achiles Neto, à frente do Caim. O álbum da dupla, de mesmo nome, foi lançado há meses, via internet, e já conquistou um grande número de apreciadores. O Natal da Cidade foi, portanto, a primeira grande oportunidade que tiveram para apresentá-lo ao grande público. "O Natal da Cidade, para a gente, é sempre um momento de encontro e confraternização com o público que, mesmo de longe, acompanha o nosso trabalho por meio das mídias", disse Achiles. "Então, este é mesmo o lançamento oficial do disco em Vitória da Conquista. E que bom que o show de lançamento foi feito já alguns meses depois do lançamento do disco, porque as pessoas já vêm construindo uma relação com as músicas e já têm uma certa intimidade com o processo", acrescentou o compositor.

'É fantástico' – Morando em Salvador, a estudante Barbra Boldas, 3o anos, teve acesso ao trabalho do Caim pela internet e gostou. Tanto que, neste natal, de passagem por Vitória da Conquista para rever a família, aproveitou para ir ao Centro Glauber Rocha e conferir, ao vivo, o disco que ouviu através do computador. "Conheci o Caim pela internet. Alguns amigos me apresentaram e eu tenho acompanhado o projeto deles", contou. "É fantástico. Uma coisa é ver na internet, outra é participar do show. É muito bom".

'Por isso é que eu canto' – A jovem estudante Ariel da Mata, 16, também é fã de longa data do Caim. Ela disse aprovar a forma como a Prefeitura abre espaço para os artistas locais na programação do Natal da Cidade, e também de outros projetos musicais. "Em Vitória da Conquista, tem muito artista bom que quer que a população possa conhecê-lo mais. E acho muito bom que o Governo Municipal esteja fazendo esse trabalho, até por meio do 'Por isso é que eu canto'", disse Ariel, que este ano concluiu o Ensino Médio.

Outras atrações - A 18ª edição do Natal da Cidade marcou sua presença também no centro da cidade. Na Praça 9 de Novembro, mais cedo, apresentaram-se Consuelo Ferraz e a banda Dona Iracema. No Teatro Carlos Jehovah, localizado na Praça da Bandeira, o público pôde acompanhar o espetáculo "Jesus: o alfa e o ômega", a cargo da Alfa e Ômega Cia Artística.